

Contar histórias no Século XXI: O Instagram e a fotonarrativa como tradução de experiências

Jônatas de Oliveira (IC)
Daniel Aldo Soares, Wesley Pacheco
Calixto, Viviane M. Gomes Pacheco (PQ)

PIBIC-EM
CÂMPUS INHUMAS
VIVIANE.GOMES@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Narrador. Narrativa. Experiência. Instagram.

Introdução

No cenário contemporâneo do Século XXI, a maneira como compartilhamos e consumimos histórias sofreu uma transformação notável, impulsionada pela revolução digital e pela ascensão das redes sociais. Entre essas plataformas, o Instagram emergiu como um ambiente fértil para a expressão criativa e a narrativa visual, abrindo portas para a popularização da "fotonarrativa". Nesse contexto, a arte de contar histórias evoluiu de forma inédita, passando de palavras impressas em páginas para imagens cuidadosamente selecionadas, legendas concisas e hashtags estratégicas. Assim, fundamentado na concepção de Walter Benjamin (1996) sobre o narrador e a arte de narrar, propõe-se aqui não somente estudar a gênese do texto narrativo na experiência pessoal, mas compreender a construção de narrativas digitais impressas no Instagram.

Metodologia

Conduzimos uma minuciosa busca por perfis que exibissem *feeds* de notícias repletos de fotografias variadas, nas quais histórias vividas estivessem registradas de forma tangível. Especificamente, procuramos experiências que transcendessem o âmbito superficial, como viagens, preferências, celebrações, locais geograficamente distintos e vivências enriquecedoras. Esse critério foi vital, visto que uma abundância de experiências retratadas seria fundamental para a criação de textos substanciais e envolventes. Entre os diversos perfis examinados, selecionamos cuidadosamente 12 deles.

A abordagem de coleta incluiu a elaboração detalhada de uma planilha que englobava os seguintes atributos:

- Nome, Profissão, Gênero, Idade/Data de Nascimento;
- Raça, Olhos, Pele, Peso, Altura;
- Local de nascimento, Nome do pai, Idade do pai, Nome da mãe, Idade da mãe;
- Local de origem do pai, Local de origem da mãe, Classe social, Educação;

- Locais onde residiu, Local onde almeja viver, Instituição de ensino frequentada;
- Preferências no vestuário, uso de óculos, presença de cicatrizes;
- Crença religiosa, Personalidade (apresentando de 5 a 7 características);
- Indivíduos amados, Atributos admirados em outras pessoas;
- Tipos de indivíduos que despertam sentimentos de aversão;
- Impressões predominantes que circundam o personagem.

Resultados e Discussão

Como resultados desta pesquisa, foram produzidas sete crônicas, que são:

- Manavgat
- Não deixe a onda passar
- Dança comigo?
- Diante da tela em branco
- Uma encruzilhada entre nós
- Minha câmera, minhas histórias e eu
- Meu amigo Pedro

Conclusões

Observamos como o Instagram se transforma em uma galeria interconectada de histórias, onde a fotografia é o meio de comunicação e a crônica é construída silenciosamente através dos detalhes visuais. Portanto, fica claro que o Instagram, com suas crônicas fotográficas, se tornou uma encruzilhada de expressão individual e testemunho coletivo, onde as histórias do século XXI são contadas de maneira dinâmica e acessível.

Referências Bibliográficas

BENJAMIN, Walter. O Narrador: Considerações sobre a Obra de Nikolai Leskov. In: "Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaios sobre Literatura e História da Cultura." Editora Brasiliense, 1996.